

Material didático para o ensino de música: uma avaliação de três publicações, após a homologação da Lei 11.769/2008.

Vladimir A. P. Silva
Universidade Federal de Campina Grande
vladimirsilva@hotmail.com

Gustavo Gomes da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
gustavo.sax@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo avaliar materiais didáticos destinados ao ensino de música e disponíveis no mercado editorial, cuja publicação ocorreu após 2008, ano de promulgação da Lei 11.769, que regulamenta a obrigatoriedade da Educação Musical no ensino fundamental e médio de todo o país. Pretende-se, mediante esta pesquisa, instrumentalizar o professor com informações que lhe permitam refletir sobre o material didático para o ensino de música. A pesquisa foi dividida em três etapas. Na primeira, o foco foi a revisão da bibliografia que trata do livro didático, sua história e desenvolvimento. Na segunda, selecionou-se o *corpus* para a análise, incluindo as publicações de França (2008; 2010), Meira (2009a; 2009b; 2009c; 2009d) e Peres & Tatit (2010a; 2010b; 2010c; 2010d; 2010e). Na última fase, analisaram-se os pressupostos teóricos e metodológicos, a seleção e o encadeamento de conteúdos, as propostas de atividades e exercícios, a relação entre teoria e prática, o uso de recursos audiovisuais e a interação com as obras selecionadas disponíveis em mídias digitais.

Palavras-chave: Educação Musical, Livro Didático, Lei 11.769/2008.

Introdução

A homologação da Lei 11.769/2008 resulta dos longos e exaustivos debates entre pedagogos, músicos e Governo, nos últimos anos. No entanto, se, por um lado, o estabelecimento deste imperativo legal representou mais um avanço no processo de democratização do acesso à Arte, por outro, também gerou uma série de problemas para a inserção do ensino de Música nas escolas. Ainda há carência de recursos humanos para o exercício da função de educador musical, visto que, em muitas cidades, inexistem cursos de Licenciatura em Música ou Educação Musical. É preciso adequar os estabelecimentos de ensino para o desenvolvimento de práticas musicais eficazes, dotando-os com instrumentos e espaço adequado para as aulas de Música, ensaios e apresentações de corais, conjuntos, bandas e orquestras. A escassez de livros didáticos e material instrucional na área de Música é outro problema com o qual os educadores têm que lidar.

Este trabalho tem como objetivo avaliar materiais didáticos destinados ao ensino de música e disponíveis no mercado editorial, cuja publicação ocorreu após 2008, ano de



promulgação da Lei 11.769, que regulamenta a obrigatoriedade do ensino de Música na educação básica de todo o país. Pretende-se, mediante esta pesquisa, instrumentalizar o professor com informações que lhe permitam refletir sobre o material didático destinado ao ensino de Música, pois, conforme Souza (1997, p. 20) argumenta,

o livro didático, como um material concreto e lúdico, pode dar apoio às aulas de música: a) como um recurso que facilite e auxilie o aluno e professor na construção do conhecimento musical; b) como incentivo ao aluno para o estudo de música; c) despertando nas crianças o gosto pela aula de música, podendo influenciá-la pelo seu aspecto visual e sensorial.

A pesquisa foi dividida em três etapas. Na primeira, o foco recaiu sobre a revisão da bibliografia que trata do livro didático, sua história e desenvolvimento, etapa na qual se tomou como base os trabalhos de Souza (1997), Silva (2002), Gatti Júnior (2004) e Freitas & Rodrigues (2008). Na segunda, selecionou-se o *corpus* para a análise, ao qual foram incluídas as publicações de França (2008; 2010), Meira (2009a; 2009b; 2009c; 2009d) e Peres e Tatit (2010a; 2010b; 2010c; 2010d; 2010e), todas voltadas para a educação básica. Na terceira, analisaram-se os pressupostos teóricos e metodológicos, a seleção e o encadeamento de conteúdos, as propostas de atividades e exercícios, a relação entre teoria e prática, o uso de recursos audiovisuais e a interação com as obras selecionadas disponíveis em mídias digitais.

Análise de livros didáticos para o ensino de música

O *Projeto Radix: Arte1* é uma coleção composta por quatro volumes (MEIRA, 2009a; 2009b; 2009c; 2009d), os quais abrangem o ensino do 6º ao 9º ano. Embora a produção dos conteúdos seja coordenada por Beá Meira, a iniciativa conta com a participação de vários músicos na seção *Radix Musical*, dentre os quais Ricardo Magalhães. Os conteúdos estão divididos conforme discriminado na Tabela 1.

Tabela 1 – Conteúdos dos quatro volumes do livro *Radix Musical* (MEIRA, 2009a; 2009b; 2009c; 2009d).

Livro	Conteúdos
Volume 1 – 6º ano	A voz humana. Os diferentes tipos de vozes (soprano, mezzo-soprano, contralto, tenor, barítono e baixo). A relação entre rima, poesia e música. A origem da canção brasileira, na década de 30, e como ocorreram mudanças nas composições, destacando-se o papel dos festivais de música na televisão nas décadas de 60 a 80. Maracatu, música africana e Tropicália.
Volume 2 – 7º ano	Elementos da música. O som. Características do som (altura, duração, intensidade e timbre). A música como linguagem universal e regional. A escrita musical (clave de sol, pentagrama, notas, posições das notas). Tom e semitom. Sustenido e bemol. O ritmo, a melodia e a harmonia. Mágica e música.

1 <http://www.portalradix.com.br/main.jsp?lumChannelId=480F8D7D2642B098012651B6671E47BA>



Volume 3 – 8º ano	Instrumentos musicais. Classificação dos instrumentos musicais. A voz e os instrumentos musicais.
Volume 4 – 9º ano	Arranjos: a arte de combinar (a textura do som). O jogo da música. A carpintaria do som. O evento musical. A orquestra. Da roda para a avenida: a escola de samba. A arte de ouvir. Uma breve história do samba.

Os quatro volumes do *Radix Musical* apresentam muitas ilustrações, fotografias de manifestações culturais, artísticas e instrumentais, regionais e internacionais, bem como desenhos e gráficos relacionados aos conteúdos estudados. Os exemplos sonoros estão *online* e, caso necessário, pode ser acessado no próprio site da editora¹. O projeto também contempla uma proposta de apreciação musical, que é feita com obras retiradas da música popular, folclórica e erudita de diferentes países e épocas. No conjunto da obra, encontra-se o material suplementar a ser usado pelo professor, no qual se descreve, em linhas gerais, a proposta didático-pedagógica do projeto.

A análise do *Projeto Radix* indica que os conteúdos não estão organizados sequencialmente. Pouca atenção é dada à interpretação, seja de repertório vocal e/ou instrumental, práticas importantes para o desenvolvimento musical no contexto escolar. A carência de exercícios de fixação e propostas para a criação e improvisação musicais são aspectos negativos da coleção, visto que a composição é “uma necessidade educacional, não uma atividade opcional para ser desenvolvida quando o tempo permite”. (SWANWICK, 2003, p. 68) Os assuntos são tratados superficialmente, dando ao aluno noções gerais sobre música sem, necessariamente, oportunizar-lhe a vivência de práticas musicais significativas. As atividades são predominantemente teóricas e estão ligadas à história da música de diferentes lugares e períodos. A seção *Radix Musical* ocupa uma pequena parte do contexto do *Projeto Radix*, que é quase todo dedicado à história das artes visuais.

Os dois volumes do livro *Para Fazer Música* (FRANÇA, 2008; 2010) destinam-se especificamente ao ensino fundamental. Cada obra é composta por seis capítulos temáticos e um álbum de retalhos (*scrapbook*), cujos conteúdos são discriminados na Tabela 2.

Tabela 2 – Conteúdos dos dois volumes do livro *Para fazer música* (FRANÇA, 2008; 2010).

Livro	Conteúdos
Volume 1	Capítulo 1 – <i>Quadrinhos</i> : a comunicação, utilizando cores, formas geométricas e alguns pequenos poemas (Haikais). Capítulo 2 – <i>As Orelhas do Rei</i> : a intensidade e a expressividade na música com vários exemplos (piano/forte e lento/rápido). Capítulo 3 – <i>Pele e Palha</i> : timbres e culturas com os sons de instrumentos de percussão e percussão corporal, construção de instrumentos, sonorização e parlendas. Capítulos 4 e 5 – <i>Pão de Açúcar</i> e <i>Maria Fumaça</i> : alturas e melodias, incluindo as diferenças entre grave, médio e agudo, movimento sonoro, grafia relativa, notas musicais, melodias, pentacordes e solfejos. Capítulo 6 – <i>Tempo</i> : o



	ritmo e a notação musical (semínima/mínima), compasso e pentagrama.
Volume 2	Capítulo 1 – <i>Na cozinha</i> : um cardápio musical com vários estilos, cada um atendendo a diferentes gostos musicais. Capítulo 2 – <i>Blue</i> : divisão rítmica (semínima e colcheia). Capítulo 3 – <i>Ponto e Virgula</i> : interpretação e criação musical (histórias musicais). Capítulo 4 – <i>Quebra Cabeça</i> : escala maior e pequena história sobre a escrita musical. Capítulo 5 – <i>Um guri, um sambinha, um violão</i> : o Brasil e seus vários ritmos, estilos musicais, incluindo a escrita e a leitura das semicolcheias. Capítulo 6 – <i>Estrada Real</i> : apreciação musical, incluindo obras populares e eruditas e também a execução de um repertório vocal com obras da própria autora.

Os livros são ilustrados e contêm fotografias e desenhos de personagens (JL, Fê e Ânika), instrumentos e símbolos musicais. Acompanha, ainda, um CD com várias obras, que é empregado em atividades de apreciação musical. O *layout* dos dois livros é dinâmico e colorido, contendo letras em diferentes formatos e tamanhos, o que contribui para a fixação dos conteúdos. O repertório inclui compositores como Villa-Lobos, Tchaikovsky, Mussorgsky, Schafer, Ricardo Nakamura, John Williams, Beethoven e Bach. Para cada tema estudado, desenvolvem-se exercícios específicos com o objetivo de “esgotar as possibilidades musicais de cada atividade proposta, percorrendo o maior território musical possível”. (FRANÇA, 2010, p. 131)

O repertório sugerido para a interpretação, composto pela própria autora, combina diferentes técnicas, percussão corporal, histórias e miniaturas sonoras. Muita ênfase é dada ao aspecto criativo. O material complementar que integra os dois livros contém uma série de orientações, fundamentando a proposta didático-pedagógica da autora, a qual, ao comentar sobre a sua obra, ressalta:

o livro dialoga com a criança, estimulando-a a se posicionar expressiva e criticamente em relação às experiências realizadas. Convocações específicas, como ‘Reúna sua turma’ e ‘Convide seus amigos’, direcionam o foco para atividades coletivas capazes de promover o desenvolvimento do socioemocional da criança. Propostas-âncora, tais como ‘Experimentando’, ‘Você sabia?’ e outras criam uma cultura de pesquisa sonora e sua imediata aplicação musical. (FRANÇA, 2010, p. 131)

Na obra *Para Fazer Música* (FRANÇA, 2008; 2010), os conteúdos estão encadeados sequencialmente, sendo tratados de forma crítica e reflexiva. Nos dois livros supramencionados, exploram-se diferentes gêneros e estilos musicais, reforçando a estreita correlação entre teoria e prática, composição, apreciação e *performance*, modalidade centrais do fazer musical, “processos fundamentais da música enquanto fenômeno e experiência, aqueles que exprimem sua natureza, relevância e significado”. (FRANÇA & SWANWICK, 2002, p. 8) Percebe-se, portanto, que o trabalho tem como base os fundamentos do Modelo



Espiral (cf. SWANWICK & TILLMAN, 1986; SWANWICK, 1994), o qual trabalha a aprendizagem numa perspectiva múltipla e integrada, que pode ser sintetizada em cinco princípios (T. E. C. L. A.): Técnica (manipulação do instrumento), Execução (tocar, cantar), Composição (visando também à improvisação), Literatura (conhecimentos teóricos musicais e históricos musicais) e Apreciação (reconhecimento de estilos, formas musicais, treinamento auditivo etc.).

O *Livro de Brincadeiras Musicais da Palavra Cantada* (PERES & TATIT, 2010a; 2010b; 2010c; 2010d; 2010e) é uma coleção com cinco volumes, destinadas ao ensino fundamental, cuja elaboração teve a colaboração de outros profissionais, dentre os quais Berenice de Almeida e Gabriel Levy, responsáveis pela elaboração dos livros do professor da mesma coleção. As brincadeiras contidas em cada volume encontram-se discriminadas na Tabela 3.

Tabela 3 - Conteúdos dos cinco volumes do *Livro de Brincadeiras Musicais da Palavra Cantada* (PERES & TATIT, 2010a; 2010b; 2010c; 2010d; 2010e).

Livro	Conteúdos
Volume 1	Desenhando a letra da música. Batucando a melodia. Yapo. Tá tará tatá. Passa-passa. Trava-língua. Ciranda caracol. Magia das mãos. Tocando pipó. Vai e vem. Eco. Roda bolas. Chá-chá-chá. Descobrimo os instrumentos. Duelo de mágicos. Teatro musical.
Volume 2	Imitando os bichos. Passa-palma. ABC dos copos. Picopo. Jogo sonoro. Pé de bolacha. Osquindô lê lê. Roda dos nomes. Estalo e coxa. História sonora. Sopa de tampinhas. Pinga-copo. Ijexá do Zé-Pereira. Descobrimo os instrumentos. A canoa virou. Cantando Trilhares.
Volume 3	Trança-trança dos braços. Circuito. Explorando os sons da boca. Mamamãos. Arrastadinho. Pipocas dançantes. Adoleta. Desenhando ritmos. Segundo, minuto e hora. Flecha de palmas. Quem sabe segue. Aprendendo a congada. Dobra-dobra adivinha. Descobrimo os instrumentos. Ouvindo a congada. O toque do pé com pé.
Volume 4	Maracarteira. Larga a lagarta. Baque do maracatu. Bate-copos. Em cima, embaixo. Sol e chuva. Bate-baqueta. Pipocando. Um barato. Ah! Tumbalacatumba. Pulalá. Bastões. Descobrimo os instrumentos. As roupas do pé de nabo. Ouvindo o maracatu.
Volume 5	Roda africana. A quadrilha do quadrado. Pinga-pinga. Sim, não. Copo cânone. Correria. Marchinha do Pepe. Pezinho. Escola de samba. Gunga de água e sal. Cirando de coco. Bambus africanos. Improviso de brincadeiras. Descobrimo os instrumentos. Cantando Sol, lua, estrela. Cantando Sopa.

Os livros apresentam um *layout* moderno e alegre, com várias ilustrações, desenhos e fotografias associadas às temáticas em estudo. Destacam-se, neste cenário, as imagens dos instrumentos, as formas e os contornos das palavras, assim como os símbolos de notação musical. O CD e o DVD que acompanham o livro trazem exemplos e canções, predominantemente do grupo *Palavra Cantada*², que servem de base para as diferentes



atividades. Para os autores, a apreciação é parte importante do processo de educação musical.

Por isso, deve-se:

estimular o hábito de ouvir música com prazer, desenvolver a percepção de elementos estruturais da obra musical e provocar debates e reflexões sobre o contexto histórico e sociocultural nos quais as músicas estão inseridas, ampliando a própria percepção musical das crianças. (ALMEIDA & LEVY, 2010, p. 17)

Recomenda-se que o professor equilibre as atividades de criação e execução. Logo nas primeiras aulas, sugere-se que os alunos cantem uma música com acompanhamento de sons corporais, criem uma conversa entre diversos instrumentos musicais, inventem uma história sem texto, só com sons da voz, sonorizem uma história utilizando os sons de objetos previamente explorados. (ALMEIDA & LEVY, 2010, p. 18)

Os cinco *Livros de Brincadeiras Musicais da Palavra Cantada* (PERES & TATIT, 2010a; 2010b; 2010c; 2010d; 2010e) devem ser concebidos mais como material instrucional do que como livro didático propriamente dito, uma vez que os conteúdos não estão encadeados sequencialmente. Um dos aspectos positivos da coleção é que as atividades frequentemente propostas estão associadas à dança e aos movimentos corporais, potencializando os aspectos lúdicos da aula de música, o que contribui para aumentar o interesse e a motivação da turma. Além disto, as mídias digitais são recursos úteis para os professores não especialistas, que precisam de alguma forma desenvolver atividades musicais com os seus alunos. A partir dos exemplos contidos nos CDs e DVDs, os professores podem compreender praticamente os conceitos e conteúdos propostos. Se corretamente estimulados pelos professores, os alunos também poderão utilizar o material em casa, seja para brincar com os pais, irmãos e/ou amigos, seja para rever o que vivenciou na escola, o que é um aspecto favorável. O material didático da *Palavra Cantada* apresenta ligações com os chamados métodos ativos, que priorizam a vivência musical direta e imediata, uma conexão com os princípios de Dalcroze e Orff, sobretudo no que diz respeito à abordagem dos aspectos rítmicos.

Conclusões

2 Recentemente, o grupo *Palavra Cantada* lançou mais uma coleção, *Brincadeiras Musicais*, voltada para a Educação Infantil (<http://www.palavracantada.com.br>).



O livro didático é uma ferramenta importante, porque nele estão organizados conteúdos básicos dos programas de ensino. No entanto, deve-se compreender que o livro é apenas mais um recurso a ser empregado pelo professor, no amplo processo de educação musical. Por esta razão, é necessário manter uma postura crítica e reflexiva sobre os conteúdos apresentados, pois a ideologia presente nestas obras pode servir para criar preconceitos, manter sistemas políticos dominantes, aprisionar mentes, visto que o livro apresenta-se “como o meio que ajuda a manter essa hegemonia do poder” (LEITE, 2011). O livro didático, ao contrário, deve estimular a reflexão sobre várias atividades humanas, colaborando para o desenvolvimento do senso crítico e da cidadania.

Mesmo com a obrigatoriedade da Lei, a Música ainda não conquistou seu espaço no contexto escolar, no qual tem reduzida presença e atuação. (cf. PENNA, 2008) A carga horária é variável, os conteúdos são flexíveis, a formação dos professores é bastante diferenciada. Os materiais didáticos para o ensino de música, apesar dos investimentos, ainda são escassos e, quase sempre, economicamente inviáveis, sobretudo para as escolas destinadas às classes de baixa renda. É certo que o desenvolvimento de um amplo e bem fundamentado programa de educação musical não está atrelado obrigatoriamente à adoção de materiais didáticos específicos. Contudo, livros e manuais de instrução podem colaborar para o processo de emancipação da educação musical escolar.

Finalmente, os livros analisados neste estudo contemplam uma ampla variedade de conteúdos musicais. É relevante a forma como todos eles abordam a diversidade musical, destacando a vida e a obra de artistas como Luiz Gonzaga e Beethoven, o forró e a sinfonia, a MPB e a ópera, o universo rural e urbano, a música acústica e a música eletrônica, os instrumentos convencionais e aqueles confeccionados artesanalmente. Esta atitude demonstra uma mudança no panorama educacional brasileiro, ratificando a premência das propostas multiculturais e humanizadoras no contexto contemporâneo.

Referências



ALMEIDA, Berenice; LEVY, Gabriel. O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada. Volume 1. Livro do professor. São Paulo: Melhoramentos, 2010a.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. Em Pauta, volume 13, número 21, mai. 2002, p. 5-41.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. Para fazer música. Volume 1. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

_____. Para fazer música. Volume 2. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

FREITAS, Neli Klix; RODRIGUES, Melissa Haag. O livro didático ao longo do tempo: a forma do conteúdo. Projeto de pesquisa de mestrado em Artes Visuais: Imagem e palavra no livro didático: a comunicação visual e seu caráter mediador na relação aluno e conhecimento. CEART-UDESC. Santa Catarina. 2008.

GATTI JÚNIOR, Décio. A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil. Bauru: Edusc; Uberlândia: Edufu, 2004.

LEITE, Rose Mary. A ideologia contida nos livros didáticos. Centro Universitário Franciscano de Santa Maria. 2011.

MEIRA, Beá. Projeto Radix: raiz do conhecimento (Arte – 6º ano). São Paulo: Scipione, 2009a.

_____. Projeto Radix: raiz do conhecimento (Arte – 7º ano). São Paulo: Scipione, 2009b.

_____. Projeto Radix: raiz do conhecimento (Arte – 8º ano). São Paulo: Scipione, 2009c.

_____. Projeto Radix: raiz do conhecimento (Arte – 9º ano). São Paulo: Scipione, 2009d.

PENNA, Maura. Música (s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PERES, Sandra; TATIT, Paulo. O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada. Volume 1. São Paulo: Melhoramentos, 2010a.

_____. O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada. Volume 2. São Paulo: Melhoramentos, 2010b.

_____. O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada. Volume 3. São Paulo: Melhoramentos, 2010c.

_____. O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada. Volume 4. São Paulo: Melhoramentos, 2010d.

_____. O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada. Volume 5. São Paulo: Melhoramentos, 2010e.



SILVA, Nisiane Franklin da. A representação de música brasileira nos livros didáticos de música. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre. 2002.

SOUZA, Jusamara (Org.) Livros de música para a escola: uma bibliografia comentada. Série Estudos nº3. Porto Alegre: PPG Música - UFRGS, 1997.

SWANWICK, K. Ensinando Música Musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

_____. Music, mind and education. Londres: Routledge, 1988.

SWANWICK, K.; TILLMAN, J. The sequence of musical development: a study of children's composition. In: British Journal of Music Education 3, 3: 305-339, 1986.

